



SINDMETP

Sindicato dos Metalúrgicos de
Pindamonhangaba, Moreira César e Roseira



Ano I, Edição 11, Julho de 2010.

Sindicato sedia evento evangélico na sexta, dia 30 de julho

Pág. 4

Tenaris mantém programa desigual de bonificação

Pág. 3

Dongwoo e Novametal conquistam implantação de PLR

Pág. 2

Implantação do 6/2 demora para ocorrer na Gerdau

Pág. 2

Senado aprova licença-maternidade de 180 dias

Pág. 4

PPR da Gerdau injeta R\$ 5,4 milhões na economia de Pinda



Planta da Gerdau em Pinda; funcionários receberam pagamento na sexta-feira, dia 23

Pág. 2

Direção da Novelis mente para os trabalhadores

Mesmo abaixo do piso, metalúrgico devolve dinheiro de seu reajuste salarial para não prejudicar o lucro dos patrões

O sindicato alertou que as promessas de aumentos salariais na Novelis não passavam de uma manobra para desmobilizar os metalúrgicos em meio à greve realizada em abril.

Duas semanas após o movimento, o discurso já era outro. Coordenadores chegaram a dizer que os aumentos e promoções prometidos não seriam para a grande massa de trabalhadores, mas só para alguns que estavam



com o salário muito abaixo do teto para a função.

Em junho, uma suposta correção salarial foi aplicada pela direção da empresa. Porém, o aumento não foi suficiente.

Quem estava muito defasado recebeu cerca de 30% de aumento e mesmo assim o valor ainda ficou 40% abaixo da primeira faixa de salário da fábrica.

Em julho a chefia da Novelis cometeu mais um desrespeito contra os trabalhadores. Com a simples alegação de ser uma "norma da companhia", a direção afirmou que os aumentos salariais não poderiam ultrapassar 20% por ano e convocou os trabalhadores que tiveram os reajustes para

comparecer no Departamento de RH'. Muitos trabalhadores acabaram assinando um termo e devolvendo o dinheiro da diferença para a empresa.

A atitude da direção da Novelis é uma afronta aos direitos dos trabalhadores.

O Sindicato dos Metalúrgicos não irá se calar diante dessa situação. Mobilizações serão feitas até que os trabalhadores sejam respeitados. É preciso unidade. Já.

Participe dessa luta! Ligue 0800-7718-589

TECN-SERV
SERVIÇOS INDUSTRIAIS**PLR**

Na quinta-feira, dia 22, os diretores sindicais Ernesto e Valdir estiveram reunidos com a comissão de PLR da Tec-Serv. Desde 2001, a empresa possui o sistema de PLR, mas é semelhante a um banco de horas.

O sindicato realizará novas reuniões com a empresa e promoverá assembleia, para que a escolha do modelo se dê de forma democrática.

Campanha Salarial

Nessa quarta, dia 28, continuaram as negociações com o grupo 3 e começaram as do grupo 8, junto aos sindicatos patronais. Representantes de Pinda estiveram presentes.

**PPR do PCP**

Após inúmeras e extensas reuniões sobre a PPR no setor de PCP da Laminação enfim chegou-se a um veredito: 1.05 salário na primeira parcela. Isso depois de muita briga para que se chegasse, pelo menos, a um salário. Só falta agora a rainha da sucata, aquela que perdeu a coroa lá na Logística, vir dizer que foi mérito dela. Ela só participou da última reunião, mas conhecendo a peça, não é de se duvidar.

Trabalhadores conquistam implantações de PLR

As fábricas Dongwoo e Novametal já contam com sistema de PLR (Participação nos Lucros e Resultados).

Para o presidente do sindicato, Antonio Romeu Martins, a participação dos trabalhadores foi fator fundamental para a conquista dessas melhorias. ▶



Romeu debate com os trabalhadores da Novametal a proposta para implantação da PLR, aprovada

Guilherme Moura

▶ "Fico feliz em ver que os metalúrgicos de Pinda estão cada vez mais mobilizados e decididos a lutar pelos seus direitos", declarou Romeu.

A implantação de PLR também está sendo negociada em outras fábricas de Pinda, como Oversound e Elfer, entre outras.



As trabalhadoras da Dongwoo deram mais um exemplo de determinação.

Na quinta-feira, dia 22, elas, que são maioria, aprovaram em assembleia a implantação da PPR, após diversas reuniões realizadas en-

tre sindicato e direção da empresa e duas propostas reprovadas.

A primeira parcela será paga no dia 13/08/10 e a segunda em 31/01/11, se as metas individuais de absenteísmo forem alcançadas.



A Novametal, que tem cerca de 90 funcionários e 10 anos de atividade também conseguiu implantar o programa, que era aguardado há anos pelos trabalhadores. A assembleia foi realizada no final de maio.

O diferencial na Novametal é que o programa implantado foi a PL (Participação nos Lucros). Nesse programa não há metas a serem atingidas, o valor é calculado apenas sobre o lucro da empresa.



Regra de avaliação de segurança foi modificada no meio do processo

PPR injeta R\$ 5,4 milhões na economia de Pinda

Na sexta-feira, dia 23, os mais de 2 mil trabalhadores da Gerdau receberam o pagamento da primeira parcela da PPR 2010. O montante que será injetado na economia de Pinda chega a R\$ 5,4 milhões.

As metas de absenteísmo foram individuais, contudo, os trabalhadores não

sabem como a empresa chegou ao resultado dos valores.

Outra atitude da empresa que provocou reclamações foi a mudança no método de avaliação de segurança. A regra que valia em janeiro e fevereiro já não valia em março, o que prejudicou todas as áreas.

Autoritariamente, a

administração da empresa mudou a regra de sem qualquer debate com os trabalhadores.

2ª parcela

Sobre a negociação da 2ª parcela, em reunião com a comissão, a empresa apresentou proposta na qual cada acidente ocorrido na área irá afetar as me-

tas de toda a fábrica.

A direção do sindicato é contra essa proposta, como também é contra a forma como foram elaboradas as metas e valores. A direção da Gerdau não permitiu a participação dos trabalhadores.

Há áreas onde as metas são inatingíveis.

Implantação do 6/2 demora para ocorrer na Gerdau

Desde o começo do ano, a jornada de trabalho no formato 6/2 tem sido implantada na Gerdau.

Nas áreas onde esse formato é uma

realidade, como a Laminação, o excesso de horas-extras foi reduzido. Contudo, áreas grandes da empresa, como Trefil, Arames e FEP, ainda não contam

com o sistema. São justamente as áreas mais críticas referente ao excesso de horas-extras.

Há meses, as longas jornadas têm sido

a principal reclamação dos metalúrgicos da Gerdau.

O Sindicato tem cobrado mais velocidade na implantação do 6/2.

Trabalhadores da Faurecia conquistam melhorias no PPR

Os cerca de 200 trabalhadores da Faurecia receberam no dia 1º de julho, a primeira parcela da PPR 2010, que injetou R\$ 344 mil no município. Cada funcionário recebeu R\$ 1.720, valor que foi aprovado em assembleia realizada em 25 de junho. Junto com a primeira parcela também foi paga a antecipação do 13º salário, para os que optaram pelo adiantamento.

A duas primeiras propostas da empresa foram rejeitadas pelos trabalhadores. Após negociação com o sin-



Fotos: Guilherme Moura



Assembleia feita em junho recusou proposta inicial da empresa; ao lado, Vela põe proposta em votação

dicato, a direção da empresa apresentou o valor de R\$ 3.300, que, pela média, equivale a quase três salários e é 12,2% maior que o valor do ano passado. A

margem de absenteísmo de cinco horas foi reduzida para cinco dias e as metas de produção também diminuíram.

Segundo o secretário-geral do sindicato,

Herivelto Moraes, o "Vela", a empresa se mostrou inflexível durante as primeiras das seis reuniões sobre o assunto. "A categoria está mobilizada e essa união fez toda a diferença para a conquista de avanços na mesa de negociações. Parabéns aos trabalhadores", ressaltou.

De acordo com Vela, o sindicato terá novas reuniões com a empresa para discutir assuntos reclamados pelos trabalhadores, como salários abaixo do piso e desvios de função, entre outros.

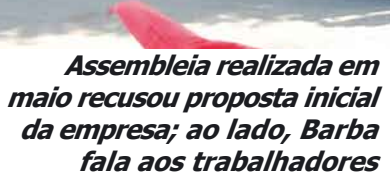
Trabalhadores da Bundy melhoram metas e recebem PLR

Em junho, os trabalhadores da Bundy receberam a primeira parcela da PLR 2010, no valor de R\$ 1.700.

A segunda parcela, de R\$ 1.300, que depende do atingimento de metas, será paga em 10/01/11.



Fotos: Guilherme Moura



Assembleia realizada em maio recusou proposta inicial da empresa; ao lado, Barba fala aos trabalhadores

Em assembleia realizada no dia 23 de maio, os trabalhadores recusaram a proposta da empresa.

A nova proposta, aprovada, tem metas de produção de sucata mais viáveis de serem atingidas.



Horistas não recebem Prêmio Tenaris nem adicional por Performance; direção ainda pretende tirar bônus de 0,40

Tenaris Confab mantém programa desigual de bonificação entre trabalhadores

A direção da Tenaris Confab mantém um programa de bonificação desigual entre horistas e mensalistas.

A direção do sindicato esclarece que não é contra os benefícios recebidos pelos mensalistas, mas sim a favor de uma distribuição mais justa para os horistas.

Quem é mensalista recebe, além do valor proporcional da PLR e dissídio coletivo, um adicional por Performance (uma avaliação pessoal que paga

determinado valor direto no salário nominal). Mensalistas também recebem o Prêmio Tenaris Mundial.

Esses dois benefícios não chegam nas mãos dos horistas. A eles,

resta a PR (Parceria de Resultados), um programa no qual a economia no setor é revertida em um bônus de 0,40 sobre salário, valor que foi incorporado na PLR.

O sindicato acatou o

programa, que foi uma proposta da empresa, sem metas, haja vista que a economia no processo é contínua e já está inserida na cultura do trabalhador em equipe.

Porém, a direção da empresa não realizou o pagamento em anos anteriores, e pretende repetir a atitude esse ano, o que está sendo combatido pelo sindicato.

Falta de transparência prejudica processo de PLR na Tenaris Confab

Há anos a direção da Tenaris Confab tem dificultado o processo de distribuição das bonificações. Não há transparência no processo e a informação sobre o próprio funcionamento do sistema não chega até o

trabalhador.

O sindicato solicita uma cartilha simplificada com relação às metas e porcentagens de cada setor no intuito de melhorar o entendimento e promover a participação ativa dos trabalhadores.

Todos os anos, a direção deixa a definição dos índices e valores para 'última hora', em uma clara estratégia de manipulação da comissão e atribuindo a responsabilidade de uma possível negação do resultado ao sindicato.

O mínimo que deveria ser feito é uma assembleia para consenso e aprovação dos trabalhadores.

O período financeiro encerrou-se no dia 30/06 e o limite para pagamento é 30/09.



Sem sistema...

...sem respeito

Metalúrgicos que tem convênio com o cartão Drogabella tem reclamado que a farmácia fica muito tempo sem sistema. No dia 30 de junho, um deles tentou comprar medicamento para sua filha de quatro anos, ficou esperando por mais de 35 minutos pela liberação da compra pelo convênio e recebeu a informação de que o sistema estava com problema em toda a rede, sem previsão de retorno, e assim não poderia comprar o medicamento com o cartão.

Reclamações sobre a falta de alternativa para convênio com supermercado também são frequentes.

Marta Suplicy visita Pinda



Marta Suplicy, candidata a senadora pelo PT, e Sivanilde Kogempa, presidente do PT em Pinda

Na última quinta-feira, dia 22, esteve em Pinda a ex-prefeita de São Paulo Marta Suplicy, candidata a senadora pelo PT.

Durante a caminhada, Marta destacou os

investimentos feitos pelo Governo Lula no Vale do Paraíba, que chegam a ser quatro vezes maiores em comparação com o governo FHC, segundo ela.

Socotherm Brasil elege novos cipeiros

Na terça-feira, dia 20, tomaram posse os novos membros da Cipa da Socotherm Brasil para a gestão 2010/2011. A nova comissão é composta pelos companheiros Paulin Jorge Rodrigues, Aleksandro de Amorim, Alceu Jesus Florentino, Eduardo Begliomini Maturo, Vanucio Victor Teixeira, Edson Ricardo Rodrighero, José Antonio Pacheco, Luiz Ribeiro dos Santos, Renato José dos Santos, Emerson Kleber dos Santos, Jaques Douglas Ribeiro, Paulo Roberto da Silva, José Gilson Leandro da Silva e Renato Alexandre Moreira.



João Godoy, Paulin, Luiz, Aleksandro, Rodrighero, Alceu, Vavá, Emerson, Pacheco, Renatinho, Maturo e Renatão

A direção do sindicato ressalta a atuação do Sesmt e da administração, juntamente com a participação da equipe anterior da Cipa, dos companheiros e dos diretores sindicais de base.

O processo se deu de forma transparente e democrática, contando inclusive com votos daqueles que se encontravam afastados ou de férias.

Parabéns a todos e bom trabalho à nova gestão.



Sem rumo

Os trabalhadores da Gerdau que trabalham no turno da manhã estão tendo que conviver diariamente com uma indefinição. Por incrível que pareça, eles não sabem em qual linha de ônibus vão embora ou vão trabalhar no dia seguinte.

Com a mudança do horário do administrativo, que era às 7h e

passou para 7h30, os ônibus dos trabalhadores do turno começaram a ficar lotados. Tudo porque os trabalhadores do administrativo, como organizados que são, vivem perdendo o horário e tomando o lugar nos ônibus dos trabalhadores do turno.

Se fosse o contrário, com certeza a empresa tomaria uma atitude rígida. Mas como são os ADM...

Essa palhaçada tem que acabar.

Atenção membros de Cipa

O sindicato quer se comunicar com todos os membros das Cipas de Pinda, Moreira César e Roseira. Em breve, um encontro será promovido. Mande um e-mail para eusoudacipa@sindmetp.com.br, com seu nome, fábrica e telefone. Logo entraremos em contato.

Senado aprova licença-maternidade de 180 dias

O Plenário do Senado aprovou este mês, em primeiro turno, a Proposta de Emenda à Constituição que aumenta para 180 dias a duração do período de licença às gestantes.

A Lei 11.770/08, que criou o Programa Empresa Cidadã, já

ampliou o período de licença-maternidade de quatro para seis meses, mediante concessão de incentivo fiscal às empresas que podem aderir voluntariamente à proposta.

Campanha - Este mês a FEM promoveu debate para potenciali-

zar a campanha: "Dá Licença: Queremos 180" nas empresas do setor metalúrgico em todo o Estado. A questão é uma das bandeiras da CUT e está sendo negociada nas rodadas de negociações com os sindicatos patronais e nos sindicatos de base.



Espaço Jurídico

Auxílio doença

Pedidos de prorrogação de auxílio doença no INSS devem ser feitos com antecedência de 15 dias antes do vencimento da perícia médica.

Plano de Saúde

Trabalhador demitido ou que se aposente, com mais de 10 anos de serviço, tem direito a continuar com o plano de saúde, desde que assuma o pagamento integral que era realizado pela empresa. Se a empresa não fornecer a carta de apresentação ou o plano de saúde rejeitar o pedido, o trabalhador pode comparecer no sindicato e falar com o departamento jurídico.

Todo o processo deve ocorrer no prazo de 30 dias.

5 Razões Porque Cristo Morreu

Sexta, dia 30/07

Das 19h às 21h30

Com participação no louvor de **Kênia Rubian**

Apoio e local: Sindicato dos Metalúrgicos de Pindamonhangaba, Moreira César e Roseira

Evento aberto ao público e ao Corpo de Cristo. Integra a proposta "Sindicato Cidadão".

Participe!

SALVAÇÃO

Preletor:
Glauco Herrera



Ministros da Igreja Verbo da Vida de Uberlândia - MG.